



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Cidade Universitária E-mail: csociaisufpe@yahoo.com.br
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8281

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PO494	FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA EDUCAÇÃO	OBRIGAT	04	00	04	60

EMENTA

Reflexão sobre os aspectos históricos da inclusão das pessoas surdas na sociedade em geral e na escola; a LIBRAS como língua de comunicação social em contexto de comunicação entre pessoas surdas e como segunda língua. Estrutura lingüística e gramatical de LIBRAS. Especificidade da escrita do aluno surdo, na produção de texto em Língua Portuguesa. O intérprete e a interpretação como fator de inclusão social e acesso educacional para alunos surdos ou com baixa audição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – O INDIVÍDUO SURDO AO LONGO DA HISTÓRIA:
História das línguas de sinais no mundo e no Brasil (contribuições, impacto social e inclusão da pessoa surda por meio da Língua Brasileira de sinais);
Línguas de sinais como línguas naturais.

II – GRAMÁTICA DA LIBRAS:
Fonologia;
Morfologia;
Sintaxe;
Semântica Lexical.

III – PARÂMETROS DA LINGUAGEM DE SINAIS:
Expressão manual (sinais e soletramento manual/datilogia) e não-manual (facial);
Reconhecimento de espaço de sinalização;
Reconhecimento dos elementos que constituem os sinais;
Reconhecimento do corpo e das marcas não-manuais (Relação entre gesto e fala).

IV – LIBRAS COMO LÍNGUA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ENTRE PESSOAS SURDAS E ENTRE OUVINTES E SURDOS BILÍNGUES:
Comunicando-se em Libras nos vários contextos sociais (falando Libras nas diferentes situações de interação social, com ênfase na escola, no trabalho, no lazer e em situações hospitalares);
A Libras falada na escola por professores, intérpretes e alunos surdos (Libras como registro lingüístico de comunicação acadêmica ou instrumental);
A aprendizagem da Língua de Sinais por alunos surdos em contexto escolar (a aquisição e desenvolvimento lingüístico da Língua de Sinais na escola).

V – O INTÉRPRETE E A INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS/PORTUGUÊS ENQUANTO
MEDIÇÃO PARA A APRENDIZAGEM NA ESCOLA:

Noções sobre interpretação de Libras;
Simultaneidade *versus* linearidade;
O papel do intérprete na inclusão do aluno surdo no contexto de sala de aula;
A relação professor e o intérprete de Libras na educação do aluno surdo (quem rege x quem interpreta para o aluno e a quem este deve se dirigir para sua aprendizagem);
O intérprete como colaborador na aquisição da Língua Portuguesa como segunda língua para o aluno surdo (quebrando mitos e preconceito sobre a escrita do surdo na Língua portuguesa).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

ALBRES, Neiva de Aquino e VILHALVA, Shirley. Língua de Sinais: processo de aprendizagem como segunda língua. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2001. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo12.pdf>

GOLDFELD, M. A. A criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997.

MAIA, M. E. No Reinos da Fala: a linguagem e seus sons. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1991.

MOURA, M.C. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. Na internet em <http://www.ges.ced.ufsc.br/publicacoes.htm>

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: efeitos de modalidade práticas pedagógicas. Disponível em http://www.ronice.ced.ufsc.br/publicacoes/edu_surdos.pdf

QUADROS, Ronice Muller de. Aquisição de Linguagem. Disponível em: <http://penta.ufrgs.br/edu/telelab/edusurdos/linguagem.htm>

VILHALVA, Shirley. Despertar do Silêncio. Petrópolis: Editora Arara azul, 2001. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/livro1.pdf>

VILHALVA, Shirley. Pedagogia Surda. Petrópolis: Editora Arara azul, 2001. Disponível em <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo8.pdf>

Bibliografia Complementar

ALMEIDA E. C. Atividades Ilustradas em Sinais de LIBRAS. São Paulo: Revinter, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Educação especial: a educação dos surdos. Brasília: MEC/SEESP, 1997. v. 2.

QUADROS R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC, 2004.

SALLES HMML. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, 2004.